



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 02/2015

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

ANEXO I DO EDITAL 02/2015

PROGRAMA DE PROVAS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

PROGRAMA PARA OS CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO

Ementa de Língua Portuguesa:

Interpretação de textos. Estudo e análise dos gêneros textuais: aviso, anúncio, propaganda, tirinha, piada, contracheque, fábula. Significado das palavras nas frases. Sinônimos e antônimos. Divisão silábica. Acentuação. Gênero dos substantivos e adjetivos (masculino e feminino).

Bibliografia sugerida para Língua Portuguesa:

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. *Português: Linguagens*. São Paulo: Atual, 1998. (4. v).
SACCONI, L. A. *Nossa gramática contemporânea*. São Paulo: Escala Educacional, 2004.
Livros Didáticos de Língua Portuguesa de Ensino Fundamental (1ª a 4ª série).

Ementa de Saúde Pública:

Organização dos Serviços de Saúde no Brasil - Sistema Único de Saúde (SUS): princípios e diretrizes do SUS; Pacto Pela Saúde. Política Nacional de Humanização, Programas da Secretaria de Vigilância à Saúde. Princípios da Vigilância Epidemiológica. Programa Nacional de Imunizações. Conceitos básicos em epidemiologia e saúde coletiva.

Bibliografia sugerida para Saúde Pública:

BRASIL, Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II, Artigos de 196 a 200, Da Saúde.

BRASIL, Legislação Federal. Leis Federais nº.s. 8.080, de 19/09/90, e 8.142, de 28/12/90.

Decreto nº 7.508/2011 e suas alterações - Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

Pacto pela Saúde – Portaria 399/GM de 22/02/006 - Pacto pela Vida, Pacto de Gestão do SUS, Pacto em Defesa do SUS/MG.

Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Sistema Único de Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília : CONASS, 2011. Disponível em: http://www.conass.org.br/colecao2011/livro_1.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização: documento base para gestores e trabalhadores do SUS – 2ª edição Brasília - Ministério da Saúde, 2004.

Lei Complementar nº 141 - Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e nº 8.689, de 27 de julho de 1993, e dá outras providências.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de medicamentos 2001. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica. 7. ed. 1. reimpressão. Brasília, 2010. 810 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília, 2011. 288 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis. Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações. Informe técnico sobre a vacina



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 02/2015

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante): administração da segunda dose. Brasília, 2014. 25 p.

MALETTA, Carlos Henrique Mudado. Epidemiologia e saúde pública. 3. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2014. 323 p.

Ementa de Conhecimentos Específicos de Agente de Recolhimento de Animais:

Noções básicas sobre Leishmaniose: características epidemiológicas: ciclo, modo de transmissão, período de incubação, suscetibilidade e imunidade; aspectos clínicos no cão; medidas preventivas dirigidas à população humana, ao vetor e à população canina.

Controle ético da população de cães e gatos: guarda responsável e controle populacional de cães e gatos.

Raiva: noções básicas sobre a doença, vacinação anti-rábica animal, controle de morcegos em áreas urbanas.

Noções básicas de Roedores / Leptospirose: controle de roedores em áreas urbanas; leptospirose: sintomas, transmissão, prevenção.

Noções básicas de animais Peçonhentos: ofídeos, aracnídeos (aranhas e escorpiões) e lepidópteros (Lonomia obliqua): noções básicas sobre controle, prevenção de acidentes e primeiros socorros.

Bibliografia sugerida para Conhecimentos Específicos de Agente de Recolhimento de Animais:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral. Brasília/DF: Editora do Ministério da Saúde, 2006.

Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_leish_visceral2006.pdf. Acesso em 10/10/2014.

SÃO PAULO, Instituto Pasteur. Manual Técnico do Instituto Pasteur, nº5. São Paulo, 2000. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-pasteur/pdf/manuais/manual_05.pdf. Acesso em 10/10/2014.

BELO HORIZONTE, Secretaria Municipal de Saúde. Manual da raiva – Noções Básicas e Manual de Observação Domiciliar de Animais Agressores. Belo Horizonte: SMSA, 2009. Disponível em: <http://www.pbh.gov.br> – Acesso em 10/10/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. Vigilância em Saúde: Zoonoses. Série B. Textos Básicos de Saúde. Caderno de Atenção Básica nº 22. Brasília/DF: Editora MS, 2009. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/svs>> ou através de <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/abcad22.pdf>. Acesso em 10/10/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Morcegos em Áreas Urbanas e Rurais: Manual de Manejo e Controle. Brasília/DF: Editora MS, 1998. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/svs> http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_manejo_morcegos.pdf. Acesso em 10/10/2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Controle de Roedores. Brasília: MS, 2002. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_roedores.pdf. Acesso em 10/10/2014.

Texto: LEPTOSPIROSE – O que saber e o que fazer. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/leptospirose_oquefazer.pdf. Acesso em 10/10/2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos. Brasília: MS, 2001. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manu_peconhentos.pdf. Acesso em 10/10/2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 02/2015

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. 7ª Edição. Brasília: MS, 2009. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/guia_vigilancia_epidemio_2010_web.pdf. Acesso em 10/10/2014.

PROGRAMA PARA OS CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO

Ementa de Língua Portuguesa:

Interpretação de textos. Estudo e análise dos gêneros textuais: notícia, crônica, conto, tirinha, charge, anedota, verbete. Estudo dos períodos simples e composto: aspectos sintáticos e semânticos. Significado das palavras nas frases. Tempos verbais. Pontuação. Coesão e coerência textuais.

Bibliografia sugerida para Língua Portuguesa:

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. *Português: Linguagens*. São Paulo: Atual, 1998. (4. v).
SACCONI, L. A. *Nossa gramática contemporânea*. São Paulo: Escala Educacional, 2004.
Livros Didáticos de Língua Portuguesa de Ensino Fundamental (1ª a 9ª série).

Ementa de Saúde Pública:

Organização dos Serviços de Saúde no Brasil - Sistema Único de Saúde (SUS): princípios e diretrizes do SUS; Pacto Pela Saúde. Política Nacional de Humanização, Programas da Secretaria de Vigilância à Saúde. Princípios da Vigilância Epidemiológica. Programa Nacional de Imunizações. Conceitos básicos em epidemiologia e saúde coletiva.

Bibliografia sugerida para Saúde Pública:

BRASIL, Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II, Artigos de 196 a 200, Da Saúde.

BRASIL, Legislação Federal. Leis Federais nº.s. 8.080, de 19/09/90, e 8.142, de 28/12/90. Decreto nº 7.508/2011 e suas alterações - Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

Pacto pela Saúde – Portaria 399/GM de 22/02/006 - Pacto pela Vida, Pacto de Gestão do SUS, Pacto em Defesa do SUS/MG.

Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Sistema Único de Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília : CONASS, 2011. Disponível em: http://www.conass.org.br/colecao2011/livro_1.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização: documento base para gestores e trabalhadores do SUS – 2ª edição Brasília - Ministério da Saúde, 2004.

Lei Complementar nº 141 - Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e nº 8.689, de 27 de julho de 1993, e dá outras providências.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de medicamentos 2001. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 02/2015

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica. 7. ed. 1. reimpressão. Brasília, 2010. 810 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília, 2011. 288 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis. Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações. Informe técnico sobre a vacina papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante): administração da segunda dose. Brasília, 2014. 25 p.

MALETTA, Carlos Henrique Mudado. Epidemiologia e saúde pública. 3. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2014. 323 p.

Ementa de Conhecimentos Específicos de Motorista de Ambulância:

1. Código de Trânsito Brasileiro, abrangendo os seguintes tópicos: Sistema Nacional de Trânsito; Normas gerais de circulação e conduta; Pedestres e condutores de veículos não-motorizados; Sinalização de trânsito; Veículos; Registro de veículos; Licenciamento; Infrações; Penalidades; Medidas administrativas; Crimes de trânsito; Resoluções do CONTRAN; Meio ambiente.
2. Básico de mecânica veicular.
3. Direção defensiva.
4. Conhecimentos básicos para o exercício da profissão: Suporte Básico de Vida (SBV): auxílio a equipe de saúde no atendimento ao SBV, realizando medidas de reanimação cardiorrespiratória básica; Imobilizações e transporte de vítimas: auxílio à equipe; Central de Regulação - Prestação de informações gerais quando solicitado; Estabelecimento de contato radiofônico com ambulâncias e/ou veículos de atendimento; Pré-hospitalar quando necessário; estabelecimento de contato com hospitais e serviços de saúde de referência a fim de colher dados e trocar informações; atendimento às determinações do Médico Regulador.
5. Sistema de Informação em Saúde: Anotação de dados e preenchimento de planilhas formulários específicos do serviço;
6. Sistema Único de Saúde;
7. Trabalho em equipe.

Bibliografia sugerida de Conhecimentos Específicos de Motorista de Ambulância:

ALMEIDA, Almari. Manutenção de Automóveis. 13. ed. Rio de Janeiro: CIA Gráfica Lux, 1999.

BRASIL. Código de Trânsito Brasileiro – Lei nº 9.503, de 23/09/97 - Brasília: DENATRAN, 1999.

MEIO AMBIENTE. Petrópolis: Auriverde, 2000.

RANGEL, Nelici. Cidadania, Meio Ambiente e Trânsito – DM3. Belo Horizonte: Gráfica Mundial Ltda., 2000.

Sites relacionados a “Noção de Meio Ambiente no Trânsito”;

DENATRAN – Manual de Direção Defensiva, 2005, pdf

Site: www.denatran.gov.br.

Manual de Primeiros Socorros – Rio de Janeiro – Fundação Oswaldo Cruz, 2003.

BRASIL. Constituição 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, Senado Federal. 1988. p.133-4: Seção II. Da Saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 02/2015

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

BRASIL. Lei no. 8.080. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília: 19 setembro de 1990. 19 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS/Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 20 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)

BRASIL. Ministério da Saúde. O SUS de A a Z. Brasília-DF.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual instrutivo da rede de atenção às urgências e emergências no Sistema Único de Saúde. Brasília: Ed. do Ministério da Saúde, 2013 84 p. ISBN 978-85-334-1997-1

GONZALEZ M. M.; TIMERNAN S.; GAINOTTO-OLIVEIRA R.; POLASTRIT.F.; CANESIN M.F.; LAGE S. G. et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Arq. Cardiol. 2013, v. 101, nº2, supl. 3, 2013.

Lei nº 8.142/90 Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

Lei Estadual nº 13.317/99 - Código de Saúde do Estado de Minas Gerais e alterações.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 02/2015

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

PROGRAMA PARA OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO E TÉCNICO

Ementa de Língua Portuguesa:

Conhecimento gramatical de acordo com o padrão culto da língua. Estrutura fonética: encontros vocálicos e consonantais, dígrafo, divisão silábica, ortografia, acentuação gráfica. Classes de palavras: classificação, flexões nominais e verbais. Teoria Geral da Frase e sua análise: orações, períodos e funções sintáticas.

Sintaxe de concordância: concordância verbal e nominal. Colocação de pronomes: próclise, mesóclise, ênclise. Pontuação. Crase. Interpretação de texto. Ortografia oficial – novo acordo ortográfico.

Bibliografia sugerida para Língua Portuguesa:

ANDRÉ, H. A. de. *Gramática ilustrada*. 5. ed. São Paulo: Moderna, 1997.

CEGALLA, D. P. *Novíssima gramática da língua portuguesa: Novo Acordo Ortográfico*. 48 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

LIMA, C. H. R. *Gramática normativa da língua portuguesa*. 50. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.

Livros didáticos de Língua Portuguesa para o ensino médio.

Ementa de Saúde Pública:

Organização dos Serviços de Saúde no Brasil - Sistema Único de Saúde (SUS): princípios e diretrizes do SUS; Controle Social – organização da gestão colegiada, financiamento do SUS, legislação e normalização complementar do SUS; Pacto Pela Saúde. Política Nacional de Humanização. Política Nacional de Medicamentos. Assistência Farmacêutica no SUS; Programas da Secretaria de Vigilância à Saúde; Princípios da Vigilância Epidemiológica; Programa Nacional de Imunizações; Pneumologia Sanitária e o Controle da Tuberculose no Brasil; Conceitos básicos em epidemiologia e saúde coletiva.

Bibliografia sugerida para Saúde Pública:

BRASIL, Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II, Artigos de 196 a 200, Da Saúde.

BRASIL, Legislação Federal. Leis Federais nº.s. 8.080, de 19/09/90, e 8.142, de 28/12/90.

Decreto nº 7.508/2011 e suas alterações - Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

Pacto pela Saúde – Portaria 399/GM de 22/02/006 - Pacto pela Vida, Pacto de Gestão do SUS, Pacto em Defesa do SUS/MG.

Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Sistema Único de Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília : CONASS, 2011. Disponível em: http://www.conass.org.br/colecao2011/livro_1.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização: documento base para gestores e trabalhadores do SUS – 2ª edição Brasília - Ministério da Saúde, 2004.

Lei Complementar nº 141 - Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e nº 8.689, de 27 de julho de 1993, e dá outras providências.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 02/2015

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

Acurcio FA e col. Medicamentos - Políticas, Assistência Farmacêutica, Farmacoepidemiologia e Farmacoeconomia. 1 ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2013.

Acurcio FA e col. Medicamentos - Políticas, Assistência Farmacêutica, Farmacoepidemiologia e Farmacoeconomia. 1 ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2013.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de medicamentos 2001. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica. 7. ed. 1. reimpressão. Brasília, 2010. 810 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília, 2011. 288 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis. Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações. Informe técnico sobre a vacina papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante): administração da segunda dose. Brasília, 2014. 25 p.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DE MINAS GERAIS (Brasil). Atenção à Saúde do Adulto. Linha-guia de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e doença renal crônica. 3. Ed. atualizada. Belo Horizonte, 2013. 204 p.

MALETTA, Carlos Henrique Mudado. Epidemiologia e saúde pública. 3. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2014. 323 p.

Ementa de Conhecimentos Específicos de Auxiliar de Saúde Bucal:

Das funções e responsabilidades profissionais da equipe auxiliar de consultório. Educação do paciente. Materiais, equipamentos e instrumentais odontológicos: principais equipamentos, materiais e instrumentais e sua utilização. Principais materiais restauradores: conservação, utilização e manipulação. Princípio ergonômico na odontologia clínica. Biossegurança e controle de infecção cruzada em odontologia. Tipos de processos de esterilização e desinfecção: normas e rotina, preparo de material e desinfecção do meio. Processamento de superfícies e limpeza geral, gerenciamento de resíduos. Técnicas de higiene dental. Educação para a saúde.

Bibliografia sugerida de Conhecimentos Específicos de Auxiliar de Saúde Bucal:

MAROTTI, Flavio Zoega. Consultório odontológico: Guia prático para técnico e auxiliar 2ª edição. São Paulo: SENAC. 2006

LOBAS, Cristiane F. Saes.TSB e ASB – Odontologia de qualidade 2ª edição. São Paulo: Santos. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de AIDS. Manual de condutas 2000. www.saude.gov.br.

Código de Ética Odontológica de 2014 - http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/09/codigo_etica.pdf

Ementa de Conhecimentos Específicos de Técnico em Radiologia:

Princípios da formação de imagem e base física das radiações. Produção do raio X. Câmara escura. Processamentos radiográficos. Fundamentos da anatomia radiológica. Diretrizes de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico. Procedimentos, técnicas e posicionamentos radiológicos convencionais e contrastado, outros procedimentos. Noções de meios de contrastes radiológicos. Mamografia e Controle de qualidade em mamografia.

Bibliografia sugerida de Conhecimentos Específicos de Técnico em Radiologia:



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 02/2015

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

DIMENSTEIN, R. *Bases físicas e tecnológicas aplicadas aos raios X*. Editora Senac. São Paulo 2002.

COOK JV, Shah K, Pablot S, et al. *Melhor prática em radiologia pediátrica: um manual para todos os serviços de radiologia*. Rio de Janeiro, RJ: Editora Fiocruz, 20

BONTRAGER, Kenneth L. *Tratado de técnica radiológica e base anatômica*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1999.

BRASIL, Ministério da Ciência e Tecnologia. Resolução 27, 6 jan. 2005. Diretrizes básicas de proteção radiológica. Norma CNEN-NN-3.01. Disponível em: <http://www.cnen.gov.br/seguranca/normas/mostra-norma.asp?op=301>. Acesso em 10/10/2014.

BRASIL. Portaria nº 453, 1/ de julho de 1998. Diretrizes de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico e odontológico. Secretaria de Vigilância Sanitária, Ministério da Saúde. Brasília, 1998.

LOPES, Aimar AA.; Lederman, Henrique M.; Dimenstein, Renato. *Guia prático de posicionamento em Mamografia*. São Paulo: Editora Senac. 2000.

TAUHATA, Luiz; Salati, Ivan P. A.; DI Prinzió, Renato; DI Prinzió, Antonieta R. *Radioproteção e dosimetria: fundamentos*. Rio de Janeiro: CNEN, 2003.

Ementa de Conhecimentos Específicos de Técnico de Saúde Bucal:

Das funções e responsabilidades profissionais da equipe auxiliar de consultório. Educação do paciente. Materiais, equipamentos e instrumentais odontológicos: principais equipamentos, materiais e instrumentais e sua utilização. Proteção do complexo dentina-polpa. Principais materiais restauradores: utilização, manipulação, técnica de inserção e polimento. Princípio ergonômico na odontologia clínica. Biossegurança e controle de infecção cruzada em odontologia. Tipos de processos de esterilização e desinfecção: normas e rotina, preparo de material e desinfecção do meio. Processamento de superfícies e limpeza geral, gerenciamento de resíduos. Anatomofisiologia humana básica. Anatomia dental: reconhecimento da dentição permanente e decídua através da representação gráfica e numérica. Características gerais e idade de erupção dentária. Morfologia da dentição. Técnicas de higiene dental e educação para a saúde. Cárie, doença periodontal, má oclusão e lesões de mucosa (conceito, etiologia, evolução, medidas de controle e prevenção). Medidas de prevenção: terapia com flúor, selantes, raspagem, curetagem e polimento coronário. Placa bacteriana: identificação, relação com dieta, saliva e flúor.

Bibliografia sugerida de Conhecimentos Específicos de Técnico de Saúde Bucal:

MAROTTI, Flavio Zoega. Consultório odontológico: Guia prático para técnico e auxiliar 2ª edição. São Paulo: SENAC. 2006

LOBAS, Cristiane F. Saes. TSB e ASB – Odontologia de qualidade 2ª edição. São Paulo: Santos. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de AIDS. Manual de condutas 2000. www.saude.gov.br.

Código de Ética Odontológica de 2014 - http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/09/codigo_etica.pdf



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 02/2015

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

PROGRAMA PARA OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

Ementa de Língua Portuguesa:

Leitura, compreensão e interpretação de textos. Conhecimentos lingüísticos gerais e específicos relativos à leitura e produção de textos. Conhecimento gramatical de acordo com o padrão culto da língua. Estrutura fonética: letra, fonema, encontros vocálicos e consonantais, dígrafo, divisão silábica, ortografia, ortoépia, acentuação tônica e gráfica. Classes de palavras: classificação, flexões nominais e verbais, emprego. Teoria geral da frase e sua análise: orações, períodos e funções sintáticas. Sintaxe de concordância: concordância nominal e verbal (casos gerais e particulares). Sintaxe de regência: verbos quanto à predicação, regência nominal e verbal. Crase. Colocação de pronomes: próclise, mesóclise e ênclise. Pontuação: emprego dos sinais de pontuação. Ortografia oficial – novo acordo ortográfico.

Bibliografia sugerida para Língua Portuguesa:

HIDELBRANDO, A. *Gramática ilustrada*. 5. ed. São Paulo: Moderna, 1997.
BECHARA, E. *Moderna Gramática Portuguesa*. São Paulo: Nacional, 2009.
CEGALLA, D. P. *Novíssima gramática da língua portuguesa: novo acordo ortográfico*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.
NETO, C.P.; INFANTE, U. *Gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Scipione, 1998.
CUNHA, C.; CINTRA, L. F. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
LIMA, C. H. R. *Gramática normativa da língua portuguesa*. 50. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.

Ementa de Saúde Pública:

Organização dos Serviços de Saúde no Brasil - Sistema Único de Saúde (SUS): princípios e diretrizes do SUS; Controle Social – organização da gestão colegiada, financiamento do SUS, legislação e normalização complementar do SUS; Pacto Pela Saúde. Política Nacional de Humanização. Política Nacional de Medicamentos; Assistência Farmacêutica no SUS; Programas da Secretaria de Vigilância à Saúde; Princípios da Vigilância Epidemiológica; Programa Nacional de Imunizações; Pneumologia Sanitária e o Controle da Tuberculose no Brasil; Conceitos básicos em epidemiologia e saúde coletiva; Medicina preventiva e saúde pública; As atribuições municipais no campo da saúde pública; Saúde e educação; Medicina preventiva X medicina curativa; Assistência social e prevenção de danos; Estratégia Saúde da Família; Medicamentos essenciais. Componentes da Assistência Farmacêutica: Básico, Especializado e Estratégico. Farmácia popular.

Bibliografia sugerida para Saúde Pública:

BRASIL, Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II, Artigos de 196 a 200, Da Saúde.
BRASIL, Legislação Federal. Leis Federais nº.s. 8.080, de 19/09/90, e 8.142, de 28/12/90.
Decreto nº 7.508/2011 e suas alterações - Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
Pacto pela Saúde – Portaria 399/GM de 22/02/006 - Pacto pela Vida, Pacto de Gestão do SUS, Pacto em Defesa do SUS/MG.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 02/2015

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Sistema Único de Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília : CONASS, 2011. Disponível em: http://www.conass.org.br/colecao2011/livro_1.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização: documento base para gestores e trabalhadores do SUS – 2ª edição Brasília - Ministério da Saúde, 2004.

Lei Complementar nº 141 - Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e nº 8.689, de 27 de julho de 1993, e dá outras providências.

Acurcio FA e col. Medicamentos - Políticas, Assistência Farmacêutica, Farmacoepidemiologia e Farmacoeconomia. 1 ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2013.

Acurcio FA e col. Medicamentos - Políticas, Assistência Farmacêutica, Farmacoepidemiologia e Farmacoeconomia. 1 ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2013.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de medicamentos 2001. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica. 7. ed. 1. reimpressão. Brasília, 2010. 810 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília, 2011. 288 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis. Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações. Informe técnico sobre a vacina papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante): administração da segunda dose. Brasília, 2014. 25 p.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DE MINAS GERAIS (Brasil). Atenção à Saúde do Adulto. Linha-guia de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e doença renal crônica. 3. Ed. atualizada. Belo Horizonte, 2013. 204 p.

MALETTA, Carlos Henrique Mudado. Epidemiologia e saúde pública. 3. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2014. 323 p.

Ementa de Conhecimentos Específicos de Assistente Social Saúde:

Ética; Regulamentação profissional; Código de ética profissional; Fundamentos históricos, teórico-metodológicos e pressupostos éticos da prática profissional; Instrumentalidade do Serviço Social; A relação Serviço Social e família: diversidade e multiplicidade dos arranjos familiares, pobreza, exclusão/inclusão, vulnerabilidade e riscos sociais com suas políticas de superação; Análise institucional, Estratégias em Serviço Social, Alternativas metodológicas de processos de planejamento, monitoramento e avaliação de programas, projetos e serviços; Propostas de intervenção na área social e na área de saúde: planejamento estratégico, planos, programas, projetos e serviços; Avaliação e monitoramento de políticas, programas e projetos sociais e da área da saúde. Estratégias, instrumentos e técnicas de intervenção: sindicância, abordagem individual, técnica de entrevista, abordagem coletiva, trabalho com grupos, em redes, e com famílias, atuação na equipe Interdisciplinar profissional (relacionamento e competências). A consolidação da LOAS e seus pressupostos teóricos, o novo reordenamento da Assistência Social/SUAS. Acompanhamento, análise e tendências da política social brasileira e dos programas sociais do governo. Estatuto da Criança e Adolescente. Estatuto do Idoso e Lei Maria da Penha. Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) – Conceitos e Diretrizes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 02/2015

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

Bibliografia sugerida de Conhecimentos Específicos de Assistente Social Saúde:

BARROCO, Maria Lúcia Silva. *Ética e Serviço social – Fundamentos Ontológicos*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

BARROCO, Maria Lúcia Silva; TERRA, Sylvia Helena. *Conselho Federal de Serviço Social - CFESS (Org). Código de ética do/a assistente social comentado*. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

BOSCHETTI, Ivanete. *Avaliação de políticas, programas e projetos sociais*. In: CFESS; *Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional*. São Paulo. Cortez, OPAS, OMS, MS. 2006.

NEVES, Marília Nogueira. *O Serviço Social e o atendimento em Rede*, In: Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais (2.:2009: Belo Horizonte, MG). Nas trilhas dos direitos humanos para combater as desigualdades/ Conselho Regional de Serviço Social de Minas Gerais – CRESS 6ª Região (org.). Belo Horizonte: CRESS 6ª Região, 2009.

YAZBEK, Maria Carmelita. *Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social*. In: CFESS; ABEPSS. (Org.). *Serviço Social: Direitos Sociais e competências profissionais*. 1ªed.Brasília: CFESS /ABEPSS, 2009, v. v. 1.

BRASIL. Lei n. 8.662, de 07 de junho de 1993. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências e suas alterações.

BRASIL. Lei n. 8.742, de 07 de dezembro de 1993. Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS;

BRASIL. Lei n. 12.435, de 6 de julho de 2011, altera a Lei n.º 8.742 de 7 de dezembro de 1993;

BRASIL. Lei n. 12.470, de 31 de agosto de 2011. LOAS - altera a Lei nº. 8.742 de 7 de dezembro de 1993;

Política Nacional de Assistência Social (PNAS) novembro de 2004.

BRASIL. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente.

BRASIL. Lei n. 10.741, de 1º de outubro de 2003, Presidência da República. Estatuto do Idoso.

BRASIL. Decreto Lei n. 3.298 de 20 de dezembro de 1999 - Regulamenta a Lei n. 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências.

Brasil. Presidência da República.

BRASIL. Lei n. 13.340 de 07 de agosto de 2006 - Lei Maria da Penha - Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher.

Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Norma Operacional Básica NOB/Suas. Brasília, 2012.

Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Norma Operacional Básica de Recursos Humanos NOB-RH/Suas. Brasília, 2006.

Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais - Resolução 109, de 11 de novembro de 2009, publicada no Diário Oficial da União em 25 de novembro de 2009.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Centros de Referência de Assistência Social - CRAS - Orientações Técnicas. 2009.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS - 1ª Versão. 2011.

BRASIL. Lei n. 8.080 de 19 de setembro de 1990.

BRASIL. Lei n. 8.142 de 22 de dezembro de 1990.

BRASIL. Lei Complementar n. 141 de 13 de janeiro de 2012. Cadernos do NASF.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 02/2015

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

Ementa de Conhecimentos Específicos de Cirurgião Dentista PSF:

Biossegurança em odontologia: técnicas de acondicionamento, desinfecção, e esterilização do material e ambiente, doenças ocupacionais, controle de infecção. Anamnese, métodos e técnicas de exame, diagnóstico, plano de tratamento. Patologias intra e extra ósseas da cavidade bucal, manifestações bucais de doenças sistêmicas. Câncer bucal: fatores de risco, prevenção e detecção precoce, lesões cancerizáveis. Farmacologia e terapêutica: bases farmacológicas da terapêutica medicamentosa em Odontologia, prevenção do controle da dor, uso clínico de medicamentos, mecanismos de ação e efeitos tóxicos dos fármacos. Anestesiologia: considerações anatômicas da cabeça e pescoço, técnicas e soluções anestésicas, acidentes, indicações e contra-indicações. Emergências em Odontologia: traumas dentários em dentes permanentes e decíduos, emergências de natureza infecciosa e cirúrgica. Cariologia: epidemiologia diagnóstica e métodos preventivos da cárie dentária. Dentística: técnicas e materiais restauradores e de proteção do complexo dentino-pulpar; tratamento não invasivo e tratamento restaurador atraumático (ART). Radiologia: técnicas, indicações e interpretação. Periodontia: noções básicas, avaliação, diagnóstico, tratamento e prevenção. Endodontia: noções básicas, diagnóstico e tratamento das alterações pulpares e periapicais. Prótese total e parcial removível: plano de tratamento, técnicas de execução, materiais utilizados. Cirurgia: procedimentos de pequeno porte. Odontopediatria: diagnóstico e tratamento das infecções bucais em crianças e adolescentes, anomalias do desenvolvimento. Emergências médicas no consultório odontológico. Oclusão: fundamentos biológicos, conceitos aplicados às próteses, mecanismos de transmissão e neutralização das forças oclusais. Disfunção temporomandibular: atendimento básico de urgência

Bibliografia sugerida de Conhecimentos Específicos de Cirurgião Dentista PSF:

ANDRADE, E.D, RANALI, J. Emergências médicas em odontologia. 3ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2011.

BARATIERI, L.N. et al. Odontologia restauradora - fundamentos e possibilidades. 1. Ed. São Paulo: Livraria Santos Editora Com. Imp. Ltda, 2001.

CONCEIÇÃO, E.N. Dentística: Saúde e Estética. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DE DEUS, Q. D. Endodontia. Rio de Janeiro: Medsi, 1992.

LINDHE, J. Tratado de Periodontia Clínica e Implantodontia Oral. 4. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 1013p

LOPES, HP, SIQUEIRA Jr, JF. Endodontia: Biologia e Técnica. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

MALAMED, Stanley. Manual de anestesiologia local. 5. ed. Editora Mosby-Elsevier. 2005.

NEVILLE, B.W., DAMM, D.D., ALLEN, C.M., BOUQUOT, J.E. Patologia oral & maxilofacial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

OKESON, Jeffrey P. Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão. 4. Ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000.

PETERSON, L.J. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 3. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 702p.

RETTORE Junior, Ronaldo. Emergências odontológicas. Belo Horizonte: R. Rettore Júnior, 2000.

RITTER, AV, BARATIERI, LN, MONTEIRO, Jr. Caderno de dentística, 1ª edição, São Paulo: Livraria Santos, 2003.

SAMARANAYAKE L.P. et al. Controle de infecções para equipe odontológica. São Paulo: Santos, 1993.

TOLEDO O.A. Odontopediatria: Fundamentos para a prática clínica. 3 ed. São Paulo: Premier, 2005.

TURANO, J.C. Fundamentos de prótese Total. São Paulo: Quintessence, 1998. Código de Ética Odontológica de 2014 - http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/09/codigo_etica.pdf



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 02/2015

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

Ementa de Conhecimentos Específicos de Enfermeiro I e Enfermeiro II:

Ética e Legislação do exercício profissional. Epidemiologia e vigilância em saúde. Saúde da família estratégia de organização da atenção básica. Programa nacional de imunização. Aspectos metodológicos da assistência de enfermagem: Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Aspectos técnicos da assistência de enfermagem: princípios da administração de medicamentos e cuidados de enfermagem, relacionados à terapêutica medicamentosa, ao tratamento de feridas e prevenção de lesões cutâneas. Diagnóstico e planejamento da assistência de enfermagem: conceito, finalidade e organização, qualidade total, recursos humanos, recursos materiais, relacionamento humano e profissional, supervisão e liderança, trabalho em equipe, dimensionamento de pessoal, educação continuada em enfermagem, administração da assistência de enfermagem. Assistência de enfermagem na atenção à saúde da criança, adolescente, mulher, adulto, idoso e saúde mental. Assistência de enfermagem ao indivíduo em situação de urgência/emergência. Acolhimento e Classificação de Risco. Assistência de enfermagem na atenção e controle das doenças infecciosas e contagiosas. Biossegurança: prevenção e controle da população microbiana. Programa de Gerenciamento de Resíduos de Saúde (PGRSS). Limpeza, desinfecção e esterilização de materiais e superfícies. Saúde mental. Assistência de Enfermagem ao paciente hospitalizado: Enfermagem Médico-Cirúrgica: Assistência de enfermagem a pacientes cirúrgicos no pré, trans e pós-operatório; Assistência de enfermagem a pacientes com problemas clínicos e cirúrgicos nos sistemas: gastrointestinal, respiratório, urinário, circulatório – hematológico, músculo-esquelético, reprodutor, neurológico, endocrinológico; Aspectos psicossociais da hospitalização do adulto e do idoso; Enfermagem Materno-Infantil: Recém-nascido normal e de risco; Distúrbio no recém-nascido; Assistência de enfermagem em obstetrícia: gravidez, trabalho de parto e puerpério – normal e complicações; Assistência de enfermagem à criança com problemas clínicos nos sistemas: gastrointestinal, respiratório, circulatório - hematológico, músculo – esquelético, neurológico, urinário; Aspectos psicossociais da hospitalização infantil

Bibliografia sugerida de Conhecimentos Específicos de Enfermeiro I e Enfermeiro II:

ALFARO-LEFREVE, R. Aplicação do Processo de Enfermagem: Uma Ferramenta para o Pensamento Crítico. 7ª Edição. Artmed, 2010.

ALMEIDA, F. Enfermagem pediátrica a criança, o adolescente e sua família no hospital. Barueri SP: Manole, 2008.

AMERICAN HEARTH ASSOCIATION. Destaques das Diretrizes da American Hearth Association 2010 para RCP e ACE. Guidelines, 2010.

ANVISA – RDC 306 – 2004, que dispõe sobre gerenciamento de produção de resíduos.

ASPERHEIM, M.K. Farmacologia para enfermagem 11ª edição. Editora Elsevier, 2009.

BARROS, Alba L. B. et al. Anamnese e exame físico – Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no Adulto 1ª edição. Editora Artmed, 2010.

BARE, B. G.; SMELTZER, S. C. Brunner & Suddarth Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BOLICK, D. Segurança e controle de infecção. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2000.

BRANDEN, P. Enfermagem: materno-infantil. 2. Ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2000.

BORGES, E.L. et al. Feridas: Como tratar. Belo Horizonte: COOPMED, 2001. BRASIL. Portaria n. 2048/GM. 5 de novembro de 2002.

BRASIL. Decreto n. 94.406, de 8 de junho de 1987. Regulamenta a Lei n. 7.489, de 28 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício de enfermagem e dá outras providências.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 02/2015

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Anvisa, 2010. BRASIL Documento da Política Nacional de Humanização - Marco conceitual e Diretrizes Políticas. Ministério da Saúde, Março de 2004. BRASIL. Ministério da Saúde. Parto, Aborto, Puerpério - Assistência Humanizada a Mulher. 2001.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco: manual técnico. 5.ª ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde. 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde.  rea técnica de saúde da mulher. Assistência em planejamento familiar: Manual técnico. 4. Ed. Brasília, 2002.
- BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordena o nacional de DST e AIDS. Programa Nacional de DST e AIDS. Manual de Controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST. Manual de Bolso. 2ª edi o. Ministério da Saúde. Brasília/DF: 2006. 140p. Série Manuais, n  68.
- BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de aten o básica. Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Brasília. 2002.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência ao pré-natal: manual técnico. Brasília, 2000.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Funda o Nacional da Saúde. Manual de Rede de Frio. 3ª ed. Brasília, 2001. 68p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Hipertensão arterial sist mica e diabetes mellitus: Protocolo; Cadernos de Aten o Básica n. 7. Brasília, 2001.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de procedimentos para vacina o. 4. Ed., Brasília, 2001. 316p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Programa de Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 36p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria da Aten o   Saúde. A Saúde Mental no SUS: Os Centros de Aten o Psicossocial. 1. Ed. Brasília: 2004.
- BRASIL. Portaria n. 2.529 de 19 de outubro de 2006, que dispõe sobre a interna o domiciliar no âmbito do SUS. BRASIL. Ministério da Saúde.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 2616, de 12 de maio de 1998. Diretrizes e normas para a preven o e o controle das infec es hospitalares.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual Técnico Pré-Natal e Puerpério- Aten o Qualificada e humanizada, Brasília, 2006.
- BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D. S. Enfermagem médico-cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS. Legisla o e normas. Ano 9 – n. 1. Setembro/2003.
- COREN-MG. Código de  tica e de ontologia de enfermagem. Brasília, 2003.
- Decreto Lei n. 94.406-87, de 08 de junho de 1987. Regulamenta a Lei n. 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispões sobre o exercício de enfermagem e dá outras providências. Disponível em: www.corenmg.org.br.
- GAHART, B. L.; ADRIENNE, R. N. Medicamentos intravenosos. 26. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- GIOVANI, A. M. M. Enfermagem, cáculo e administra o de medicamentos. 13. Ed. São Paulo: Rideel, 2011.
- HARADA, M. DE J. C.; PEDREIRA, M. DA L. G. Terapia intravenosa e infusões. 1. Ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2011.
- KENNER, C. Enfermagem neonatal. 2. Ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2000.
- KURCGANT, P. Gerenciamento em enfermagem. 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 02/2015

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

KIRSCHBAUM, Dir. O trabalho de enfermagem e o cuidado em saúde mental: novos rumos? In: Cadernos IPUB. Compreensão e crítica para uma clínica de enfermagem psiquiátrica. Rio de Janeiro: UFRJ/IPUB: 2000. P. 15-36.

KURCGANT, Paulina. Administração em enfermagem. São Paulo: EPU, 2003. OLIVEIRA, A.C. Infecções hospitalares – epidemiologia, prevenção e controle. Editora Medsi. 2005.

Portaria GM/MS nº 648, de 28 de março de 2006. Brasília: 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde. Ministério da Saúde. (PACS). Brasília/DF: 2006.

Portaria GM nº 3.318, de 28 de outubro de 2010. Institui os Calendários Básicos de Vacinação para Criança, Adolescente, adulto e idoso. Brasília/DF: 2010.

Resolução do COFEN n. 272/2002 “Dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem”.

Saúde. Caderno de Atenção Básica nº 16 – Diabetes Mellitus, Brasília: MS, 2006. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília/DF: 2010.

Ementa de Conhecimentos Específicos de Enfermeiro PSF:

Ética e Legislação do exercício profissional. Epidemiologia e vigilância em saúde. Saúde da família: estratégia de organização da atenção básica. Programa nacional de imunização. Aspectos metodológicos da assistência de enfermagem: Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Aspectos técnicos da assistência de enfermagem: princípios da administração de medicamentos e cuidados de enfermagem, relacionados à terapêutica medicamentosa, ao tratamento de feridas e prevenção de lesões cutâneas. Diagnóstico e planejamento da assistência de enfermagem: conceito, finalidade e organização, recursos humanos, recursos materiais, relacionamento humano e profissional, supervisão e liderança, trabalho em equipe, educação continuada em enfermagem, administração da assistência de enfermagem. Assistência de enfermagem na atenção à saúde da criança, adolescente, mulher, adulto, idoso e saúde mental. Assistência de enfermagem ao indivíduo em situação de urgência/emergência. Assistência de enfermagem na atenção e controle das doenças infecciosas e contagiosas. Biossegurança: prevenção e controle da população microbiana. Programa de Gerenciamento de Resíduos de Saúde (PGRSS). Saúde mental.

Bibliografia sugerida de Conhecimentos Específicos de Enfermeiro PSF:

AMERICAN HEARTH ASSOCIATION. Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. Guidelines, 2010.

ANVISA – RDC 306 – 2004, que dispõe sobre gerenciamento de produção de resíduos.

ASPERHEIM, M.K. Farmacologia para enfermagem. 11ª ed. Elsevier, 2009. 4. BARROS, Alba L. B. et al. Anamnese e exame físico – Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no Adulto. Artmed, 2010.

BORGES, Eline Lima et al. Feridas: como tratar. 2ª ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2008.

BRASIL. Lei 7.498 de 25 de Junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício de enfermagem e dá outras providências. Publicada no DOU de 26 de Junho de 1986. Seção I – fls. 9.273 a 9.275.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação nacional de DST e AIDS. Programa Nacional de DST e AIDS. Manual de Controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST. Manual de Bolso. 2ª ed. Ministério da Saúde. Brasília/DF: 2006. 140p. Série Manuais, nº 68.

BRASIL. Ministério da Saúde. Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias. 2ª ed. Amamentação e uso de drogas. Brasília, 2010.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 02/2015

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à Saúde do Recém-Nascido: Guia para os profissionais de Saúde. Cuidados Gerais. v.1. Brasília, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica. Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica n. 26. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Calendário Básico de Vacinação da Criança. BRASIL. Ministério da Saúde. Calendário Básico de Vacinação do Adulto e Idoso.

BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias. Guia de bolso. 8ª ed. revista. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Prático do Programa Saúde da Família. Parte 1.

BRASIL. Ministério da Saúde. Linha de Cuidado para a Atenção Integral à Saúde de Crianças, Adolescentes e suas Famílias em Situação de Violências. Orientação para gestores e profissionais de saúde. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. Brasília-DF, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual técnico: pré-natal e puerpério. Atenção qualificada e humanizada. Série Direitos Sexuais e Direitos reprodutivos-Caderno 5. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. O SUS de A a Z: garantindo a saúde nos Municípios. 3ª ed. Brasília: 2009, 480 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Prevenção clínica das doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais crônicas. Caderno de Atenção Básica, n. 14, 2006. BRASIL. Ministério da Saúde. Rede Amamenta Brasil: Os primeiros passos (2007-2011). Brasília, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Cadernos de Atenção Básica n. 33. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Criança: Nutrição Infantil. Aleitamento materno e alimentação complementar. Caderno de Atenção Básica, n. 23. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Vigilância em Saúde. Zoonoses. Série B. Textos Básicos de Saúde. Cadernos de Atenção Básica n. 22. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica n. 19. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Cadernos Humaniza SUS. Vol. 1. Formação e Intervenção. Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Cadernos Humaniza SUS. Vol. 2. Atenção Básica. Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Calendário Básico de Vacinação do Adolescente. BRASIL. Normas e Regulamentos. NR 32. Dispõe sobre a Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Vigilância em Saúde: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose. 2ª ed. revisada, Brasília/DF: Editora do Ministério da Saúde, 2008. 197 p.

BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília/DF:, 2011.

BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D. S. Enfermagem médico-cirúrgica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 02/2015

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

COFEN. Resolução n. 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência da enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências.

COFEN. Resolução n. 311/2007. Código de ética dos profissionais de Enfermagem.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS. Legislação e Normas, v. 13, n. 1. 2013.

KURCGANT, Paulina. Administração em enfermagem. São Paulo: EPU, 2003.

OLIVEIRA, A.C. Infecções hospitalares – epidemiologia, prevenção e controle. Medsi, 2005. 90.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Organização Mundial da Saúde – Representação Brasil. Linhas de Cuidado: Hipertensão Arterial e Diabetes. Brasília, 2010.

SILVA, M. T. et al, Cálculo e administração de medicamentos na enfermagem. 3ª ed. São Paulo: Martinari, 2011.

Ementa de Conhecimentos Específicos de Farmacêutico:

Assistência Farmacêutica no SUS: Políticas públicas de saúde, programas estratégicos, componente básico da assistência Farmacêutica, componente especializado da assistência farmacêutica. Doenças infectocontagiosas: DST/AIDS e Hepatites virais. (dispensação de antirretrovirais no município e Unidades Dispensadoras de Medicamentos no município).

Atividades de Assistência Farmacêutica no âmbito da Atenção Básica, Centro de Atenção Psicossocial e Urgência e emergência e HIPERDIA.

Farmácia: Gestão e controle de estoque de medicamentos (cálculo de média mensal de consumo, estoque máximo, mínimo e estoque de segurança, ponto de reposição de estoque), Boas práticas de dispensação de medicamentos, controle e dispensação de medicamentos não sujeitos a controle especial, sujeitos a controle especial e antimicrobianos. Sistema nacional de gerenciamento de produtos controlados-SNGPC. Conhecimento básico sobre a produção de medicamentos alopáticos, homeopáticos e fitoterápicos, controle sanitário e legislação pertinente.

Medicamento: Princípios gerais de farmacologia, formas farmacêuticas. Interações medicamentosas. Reações adversas aos medicamentos. Uso racional de medicamentos. Medicamentos de referência, similares e genéricos. Legislação pertinente.

Medicamento: Analgésicos, antiinflamatórios, anti-hipertensivos, diuréticos, antiabéticos orais, Insulinas e análogos da insulina, antiparasitários.

Vigilância epidemiológica: Investigação de epidemias. Avaliação de programas de saúde pública,

Bibliografia de Conhecimentos Específicos de Farmacêutico:

Portal do Ministério da saúde: www.saude.gov.br

Portal da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais: www.saude.mg.gov.br

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/LEI8080.pdf>

Acesso em 10/10/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 02/2015

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei8142.pdf>
Acesso em 10/10/2014.

BRASIL. Lei nº 5991 de 17 de dezembro de 1973. - Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 9787 de 10 de fevereiro de 1999. - Altera a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, que dispõe sobre a vigilância sanitária, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências.

BRASIL. Portaria 3916 de 30 de outubro de 1998. – Política Nacional de Medicamentos. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 40 p.: il – (Série C. Projetos, Programas e Relatórios, n.25);

BRASIL. Portaria 344 de 12 de maio de 1998. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial e suas atualizações.

BRASIL. Portaria 4283 de 30 de dezembro de 2010. Aprova as diretrizes e estratégias para organização, fortalecimento e aprimoramento das ações e serviços de farmácia no âmbito dos hospitais.

BRASIL. Portaria 1.555 de 30 de julho de 2013. Dispõe sobre as normas de financiamento e de execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1555_30_07_2013.html. Acesso em 10/10/2014.

BRASIL. Resolução da Diretoria Colegiada 67 de 08 de outubro de 2007, da ANVISA. Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação e Preparações Magistrais e Oficinas para Uso Humano em farmácias.

BRASIL. Resolução da Diretoria Colegiada 20 - De 05 de maio de 2011, da ANVISA. Dispõe sobre o controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, de uso sob prescrição, isoladas ou em associação.

BRASIL. Resolução 585 de 29 de Agosto de 2013.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 338, de 06 de maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 maio 2004.

BRASIL. Resolução 328 de 22 de julho de 1999, da ANVISA; Dispõe sobre requisitos exigidos para a dispensação de produtos de interesse à saúde em farmácias e drogarias.

FUCHS, FLÁVIO D. - Farmacologia Clínica.

GOODMAN E GILMAN. Manual de Farmacologia e Terapêutica.

Assistência Farmacêutica para gerentes municipais. Organizadores: Nelly Marin, Vera Lucia Luiza, Cláudia G. Serpa Osorio-de-Castro, Silvio Machado-dos-Santos. Copyright © 2003 OPAS/OMS, 2003. Todos os direitos reservados Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde.

Ementa de Conhecimentos Específicos de Fisioterapeuta:

Métodos e técnicas de avaliação, tratamento e procedimentos em fisioterapia. Provas de função muscular. Cinesiologia e Biomecânica. Análise da marcha. Exercícios terapêuticos e treinamento funcional. Indicação, contra-indicação, técnicas e efeitos fisiológicos da hidroterapia, massoterapia, mecanoterapia, crioterapia, eletroterapia, termoterapia superficial e profunda. Prescrição e treinamento de órteses e próteses. Anatomia, fisiologia, fisiologia do exercício e fisiopatologia, semiologia e procedimentos fisioterápicos nas áreas: neurológicas e neuropediátricas; ortopedia e traumatologia; cardiologia; pneumologia; ginecologia e obstetrícia. Geriatria: fisioterapia preventiva, curativa e reabilitadora. Ética



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 02/2015

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

profissional.

Bibliografia de Conhecimentos Específicos de Fisioterapeuta:

DANGELO, J. G.; FATTINI, C, A. *Anatomia Básica dos Sistemas Orgânicos*. São Paulo: Atheneu, 2005.

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. *Anatomia orientada para a clínica*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

PINHEIRO, G. *Introdução à Fisioterapia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

REBELATO, J. R.; BOTOMÉ, S. P. *Fisioterapia no Brasil*. São Paulo: Manole, 2001

STARKEY, C. *Recursos terapêuticos em fisioterapia*. 2. ed. São Paulo: Manole, 2001.

COFFITO. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – Legislação. Disponível em: <http://www.coffito.org.br/>. Acesso em 10/10/2014

CREFITO 4ª Região - Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 4ª Região. Disponível em: <http://www.crefito4.org.br/>. Acesso em 10/10/2014

HAYES, K. W. *Manual de Agentes Físicos: Recursos Fisioterapêuticos*. 5. ed. São Paulo: Artmed, 2002.

KISNER, C.; COLBY, L. A. *Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Manole, 2006.

LIANZA, S. *Medicina da reabilitação*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

FONTINELE, J. *Programa Saúde da Família: PSF comentado*. São Paulo: AB, 2002.

Ementa de Conhecimentos Específicos de Fonoaudiólogo Saúde:

Desenvolvimento da audição; avaliação da audição; habilitação e reabilitação dos distúrbios da audição; triagem auditiva neonatal. Fisiologia da produção vocal; classificação, avaliação e tratamento fonoaudiológico das disfonias; avaliação e tratamento de indivíduos laringectomizados e traqueostomizados. Desenvolvimento, avaliação e tratamento das funções estomatognáticas; avaliação, diagnóstico e tratamento fonoaudiológico em motricidade orofacial: respirador oral, a articulação temporomandibular (disfunção e trauma), paralisia cerebral, disartrias, apraxias distúrbios articulatórios; aleitamento materno; paralisia facial. Disfagia orofaríngea neurogênica e mecânica em adultos e crianças. Aquisição, desenvolvimento, alterações, avaliação e intervenção fonoaudiológica nas linguagens oral e escrita: desvios fonológicos, atrasos de linguagem, distúrbio específico de linguagem, afasias, demências, dislexias e disortografias. Fonoaudiologia e Saúde Pública: Sistema Único de Saúde; níveis de atenção em saúde; sistemas de informação em saúde; Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF); Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). Fonoaudiologia Hospitalar: atuação fonoaudiológica em UTI e leito adulto e infantil, na unidade neonatal de cuidados progressivos e alojamento conjunto.

Bibliografia de Conhecimentos Específicos de Fonoaudiólogo Saúde:

CASANOVA, T. P. *Manual de fonoaudiologia*. Porto Alegre: Artmed, 1992.

BEHLAU, M. *Voz o livro do especialista*. v.l. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

FERNANDES, F.D.M.; MENDES, B.C.A.; NAVAS, A.L.P.G.P. (Org.). *Tratado de Fonoaudiologia*. 2ªed. São Paulo: Roca, 2010.

GIELOW, I. *Escutação: treino auditivo para a vida*. São Paulo: Thot Cognição e Linguagem, 2008.

RUSSO, I.; BEHLAU, M. *Percepção da fala: análise acústica do Português Brasileiro*. São Paulo: Lovise, 1993.

SCHETTINI, R.C.; ROCHA, T.C.M.; ALMEIDA, Z.L.D.M. *Exercícios para o desenvolvimento de habilidades do processamento auditivo*. 2ªed.rev.aum. Brasília: Acqua Gráfica & Bureau, 2008.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 02/2015

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

- BEVILACQUA, M. C. et al. (Org). *Tratado de Audiologia*. São Paulo: Editora Santos, 2011.
- FERREIRA, L.P.; BEFI-LOPES, D.M.; LIMONGI, S.C.O. (Org.). *Tratado de Fonoaudiologia*. São Paulo: Roca, 2004.
- CREFONO. Conselho Regional de Fonoaudiologia 6ª Região Disponível em: <http://www.crefono6.org.br/>. Acesso em 10/10/2014.
- FERIGOTTI, A. C. M. *O fonoaudiólogo e questões éticas na prática profissional*. São Paulo: Annablume, 2001.
- ALMEIDA, K.; IÓRIO, M. C. M. *Próteses Auditivas, Fundamentos Teóricos e Aplicações Clínicas*. São Paulo: Lovise, 1996.
- BEHLAU, Mara Suzana, Voz. *O Livro do Especialista*. v. 2. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.
- FERNANDES, F. D. M.; MENDES, B. C. A.; NAVAS, A. L. P. G. P. *Tratado de Fonoaudiologia*. 2ª ed. São Paulo: Roca; 2010.
- FLEHMIG, Inge. *Desenvolvimento normal e seus desvios no lactente. Diagnóstico e tratamento precoce do nascimento até o 18º mês*. Rio de Janeiro: Atheneu, 1987.
- JOTZ e col. *Tratado de deglutição e disfagia – no adulto e na criança*. Rio de Janeiro, Revinter, 2009. 92
- MARCHESAN, I. Q. *Fundamentos em Fonoaudiologia – aspectos clínicos da motricidade oral*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Organização Pan-Americana de Saúde. CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde*. São Paulo: EDUSP, 2003.
- ORTIZ, Karin Zazo. *Distúrbios Neurológicos Adquiridos - Linguagem e Cognição*. Manole, 2006.
- RIOS, Iamara, J. A. *Fonoaudiologia Hospitalar: Conhecimentos Essenciais para Atender Bem*. São Paulo: Pulso Editorial, 2003.
- RUSSO, Y. *Intervenção fonoaudiológica na 3ª idade*. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.
- VIEIRA, R. M., VIEIRA, M. M., AVILA, C. B.; PEREIRA, L. D. *Fonoaudiologia e Saúde Pública*. Carapicuíba: Pró-fono, 2000

Ementa de Conhecimentos Específicos de Médico Veterinário:

Análise da situação de saúde no Brasil. Código de Ética do Médico Veterinário. Biologia e controle de vetores, roedores, reservatórios e animais peçonhentos. Epidemiologia descritiva: indicadores de morbimortalidade, índice endêmico, séries cronológicas e estimativa de população. Epidemiologia, diagnóstico, manejo, profilaxia e controle de zoonoses: Raiva, Dengue, Leptospirose, Hantavirose, Toxoplasmose, Leishmaniose Cutânea, Leishmaniose Visceral. (LVA), Febre Amarela, Tuberculose, Brucelose, Doença de Chagas, Cisticercose, Hidatidose, Tétano, Encefalomielite, Esquistossomose, Febre Maculosa. Vigilância epidemiológica: princípios, tipos de estudos epidemiológicos, sistema de notificação e de vigilância, técnicas para estudo e intervenção em endemias e epidemias, manejo dos indicadores de mortalidade e morbidade e uso de técnicas de vigilância para controle de agravos de naturezas diversas. Noções de saneamento: tratamento e abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta e destinação de resíduos sólidos, drenagem de águas pluviais, saneamento como instrumento de controle de endemias. Noções gerais sobre tecnologia e inspeção de produtos de origem animal: boas práticas de fabricação e procedimento padrão de higiene operacional, análises microbiológicas e físico-químicas de produtos de origem animal, resíduos e contaminantes em produtos de origem animal, identidade e qualidade de produtos de origem animal, tecnologia de produtos de origem animal e doenças transmitidas por alimentos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 02/2015

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

Bibliografia de Conhecimentos Específicos de Médico Veterinário:

BRASIL, Ministério da Saúde. Saúde Brasil 2009. Uma análise da situação de saúde e da agenda nacional e internacional de prioridades em saúde. Brasília: MS, 2010. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/portal>. Acesso em 10/10/2014.

BRASIL, Ministério da Saúde, FUNASA. Dengue - Instruções Para Pessoal de Combate ao Vetor. Manual de Normas Técnicas. Brasília: MS, 2001. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/svs>. Acesso em 10/10/2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue. Brasília: MS, 2009. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/svs>. Acesso em 10/10/2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Controle de Escorpiões. Brasília: MS, 2009. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/svs>. Acesso em 10/10/2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Controle de Roedores. Brasília: MS, 2002. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/svs>. Acesso em 10/10/2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos. Brasília: MS, 2001. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/svs>. Acesso em 10/10/2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Vigilância de Epizootias em Primatas Não-Humanos. Brasília: MS, 2005. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/svs>. Acesso em 10/10/2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Vigilância Epidemiológica de Febre Amarela. Brasília: MS, 1999. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/svs>. Acesso em 10/10/2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD), Brasília: MS, 2002. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/svs>. Acesso em 10/10/2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. Vigilância e controle de moluscos de importância epidemiológica - Diretrizes Técnicas; Programa de Vigilância e Controle da Esquistossomose - PCE. Brasília: MS, 2008. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/svs>. Acesso em 10/10/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica nº 22 - Zoonoses, Brasília: MS, 2009. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/svs>. Acesso em 10/10/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. FUNASA. Manual de Saneamento. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Vigilância em Saúde: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose. 2ª edição, Revisada. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília/DF: Editora do Ministério da Saúde, 2008. 197 p.: Il., Série A. Normas e Manuais Técnicos, Cadernos de Atenção Básica, nº 21. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/abcad21.pdf>. Acesso em 10/10/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral. Brasília/DF: Editora do Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manualeishvisceral2006.pdf>. Acesso em 10/10/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. 7ª edição. Normas e Manuais Técnicos, Editora do Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília/DF: 2010. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/GuiaVigEpidnovo2.pdf> Acesso em 10/10/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar Americana. 2ª edição, Atualizada. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília/DF: 2007. 180 p., Série A. Normas e Manuais Técnicos. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual2_Ita_2Edicao.pdf Acesso em 10/10/2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 02/2015

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

CONSELHO Federal de Medicina Veterinária. Código de Ética do Médico Veterinário. Resolução Nº 722, de 16 de agosto de 2002. Aprova o Código de Ética do Médico Veterinário. DOU 16-12-02. Disponível em: www.cfmv.org.br/portal/legislacao_resolucoes
Acesso em 10/10/2014.

Manual Técnico do Instituto Pasteur. Controle de Populações de Animais de Estimação. São Paulo, 2000. Disponível em: <http://www.pasteur.saude.sp.gov.br/extras/manual06.pdf>
Acesso em 10/10/2014.

GUENTHER, R. *Controle Sanitário dos Alimentos*. Atheneu, 320p., 1992.

HOBBS, B. C.; ROBERTS, D. *Toxinfecções e Controle Higiênico Sanitário de Alimentos*. Zaragoza, Acribia, 1998, 376p

MEDRONHO, Roberto A. et al. *Epidemiologia*. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.

MENDES, E.V. Distrito Sanitário: *O Processo Social de Mudança das Práticas Sanitárias do Sistema Único de Saúde*. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/ ABRASCO; 1993.

PHILIPPI JR., Arlindo. *Saneamento, Saúde e Ambiente: Fundamentos para um desenvolvimento sustentável*. 1ª Edição, 2004.

ROUQUAYROL, M. Z. & ALMEIDA FILHO, Naomar. *Epidemiologia e Saúde*. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

Ementa de Conhecimentos Específicos de Médico II – Clínico Geral:

Deontologia Médica; Código de Ética Médica: Princípios fundamentais do exercício da Medicina, Normas Diceológicas e Deontológicas. Equilíbrio hidroeletrólítico e ácido básico; Metabolismo; Nutrição; Sistema cardiovascular; Sistema respiratório; Sistema urinário; Sistema digestório; Sistema endócrino; Sistema neurológico; Sistema locomotor; Saúde da mulher (sob aspecto ginecológico e obstétrico); Saúde da criança (sob aspecto da prevenção, incluindo vacinas, e do tratamento); Saúde do idoso (incluindo o atendimento multiprofissional para limitações).

Bibliografia sugerida de Conhecimentos Específicos de Médico II – Clínico Geral:

Lopez et al *Semiologia Médica* - 5ª edição.

Longo et al. *Medicina Interna do Harrison* - 18ª edição.

Goldman et al. *Cecil Medicina Interna* 23ª edição

Pedroso et al. *Blackbook de Clínica Médica*

Coronho et al. *Tratado de Endocrinologia e Cirurgia Endócrina*.

Berek. *Ginecologia do Novak* - 14ª edição.

Camargos. *Ginecologia Ambulatorial*.

SOGIMIG. *Manual de Ginecologia e Obstetrícia* - 5ª edição.

Leão et al. *Pediatria Ambulatorial* - 5ª edição.

Oliveira. *Blackbook de Pediatria* - 4ª edição.

Rowland. - *Neurologia do Merrit* - 12ª edição.

Petroianu. *Clínica Cirúrgica do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*.

Petroianu et al. *Blackbook de Cirurgia*.

Golin. *Condutas em urgências e emergências para o clínico* - 2ª edição.

Campos et al. *Tratado de Saúde Coletiva* - 2ª edição.

Código de Ética Médica. Resolução CFM nº 1931/2009 -
http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/cfm/2009/1931_2009.htm.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 02/2015

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

Ementa de Conhecimentos Específicos de Médico II – Ginecologista e Obstetra:

Deontologia Médica; Código de Ética Médica: Princípios fundamentais do exercício da Medicina, Normas Diceológicas e Deontológicas. Ginecologia Geral: Anticoncepcionais hormonais: diversos tipos e suas interações medicamentosas, efeitos colaterais e contraindicações. Básico e Ginecologia: Anatomia dos órgãos genitais. Cirurgia Ginecológica: Avaliação clínica e laboratorial pré-operatória; Profilaxia do tromboembolismo; Definição, classificação e tratamento dos prolapso genitais. Cirurgia laparoscópica: indicações. Cistos funcionais do ovário: tratamento. Climatério: Propedêutica básica; Osteoporose; Reposição hormonal via de administração, esquemas e indicações; Medidas complementares: exercícios, dieta, etc; Hormônio e câncer. Corrimento genital - diagnóstico diferencial e tratamento. Doença inflamatória pélvica; Abscesso tubo-ovariano/ pelvipertonite; sepsis. Doença sexualmente transmissível: sífilis; gonorréia, donovanose; AIDS. Endocrinologia do ciclo menstrual. Endocrinologia ginecológica. Fístulas genitourinárias: classificação e diagnóstico. Ginecologia Geral: Sangramentos anormais nas diferentes idades. Herpes genital. Histerectomias: indicações, técnicas e complicações intra-operatórias; Miomectomias; Ooforectomia; Salpingectomias; Conização e amputação cervical. Histeroscopia: indicações, técnica e complicações. Infecção Genital: Flora vaginal normal. Infecção pelo papilomavírus: diagnóstico e tratamento. Infecções Vaginais: bacterianas, por gardenerella, por tricomonas e por cândida. Interpretação da citologia oncológica. Massas pélvicas: conduta na adolescente, na idade reprodutiva e na gestação. Mastologia: Exames de imagem = Mamografia e ultrasonografia; Alterações funcionais benignas; Mastalgia; Derrame papilar. Neoplasia genital: Lesões benignas da vulva; Neoplasias benignas da vulva e da vagina; Neoplasias malignas da vulva e da vagina: diagnóstico e tratamento. Neoplasias do colo uterino: epidemiologia, diagnóstico, estadiamento, tratamento cirúrgico. Neoplasias do endométrio: diagnóstico e tratamento; Tumores sólidos e císticos benignos do ovário; Tumores epiteliais do ovário. Puberdade - modificações físicas e hormonais normais; Puberdade precoce; Hemorragia uterina disfuncional; Tensão pré-menstrual. Amenorréia primária e secundária; Síndromes hiperandrogênicas: hirsutismo e acne; Galactorréia; Síndrome dos ovários policísticos; Genitália ambígua. Reprodução Humana: Investigação básica do casal infértil; Fatores femininos e masculinos; Indução da ovulação; Abortamento de repetição; Eficiência dos métodos anticoncepcionais; Métodos anticoncepcionais não hormonais: comportamentais, de barreira, DIU; Anticoncepção cirúrgica- técnicas, indicações, e reversão- implicações legais. Tumores sólidos benignos: fibroadenoma, tumor filóide, papilomas; Cistos da mama; Cirurgia para câncer de mama; Tratamento sistêmico para câncer de mama. Uroginecologia: Métodos para investigações das disfunções do trato urinário inferior; Incontinência urinária de esforço genuína; Instabilidade do detrusor; Cistite crônica intersticial; Tratamento clínico da incontinência urinária; Tratamento cirúrgico da incontinência urinária; Infecções do trato urinário.

Bibliografia sugerida de Conhecimentos Específicos de Médico II – Ginecologista e Obstetra:

Berek. Ginecologia do Novak - 14ª edição.

Camargos. Ginecologia Ambulatorial.

SOGIMIG. Manual de Ginecologia e Obstetrícia - 5ª edição.

CAMARGOS, Aroldo Fernandes. Ginecologia Ambulatorial. Belo Horizonte: COOPMED, 2008.

Manuais da FEBRASGO e do Ministério da Saúde. Disponíveis em: www.febrasgo.org.br/manuais.htm

SPEROFF. Clinical Gynecologic Endocrinology and Infertility. 7. ed. Lippincott Williams & Wilkins, 2005.

Williams. Obstetrícia. 20. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 02/2015

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

CORRÊA, Mario Dias. Noções Práticas de Obstetrícia. 14 ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2012.

CABRAL, Antônio Carlos Vieira. Fundamentos Práticos de Obstetrícia. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

Código de Ética Médica. Resolução CFM nº 1931/2009 - http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/cfm/2009/1931_2009.htm.

Campos et al. Tratado de Saúde Coletiva - 2ª edição.

Ementa de Conhecimentos Específicos de Médico II – Pediatra:

Deontologia Médica; Código de Ética Médica: Princípios fundamentais do exercício da Medicina, Normas Diceológicas e Deontológicas. Vacinação. Avaliação do crescimento e desenvolvimento. Sobrepeso e obesidade. Cefaléia. Dor abdominal. Cuidados com o recém-nascido. Diarréia aguda. Desidratação e reidratação. Parasitoses intestinais. Refluxo gastroesofágico. Asma. Tuberculose. Pneumonia Exantema na infância. Hepatite viral aguda. Leishmaniose visceral. Esquistossomose mansoni. Toxoplasmose. Dengue. Prevenção da raiva humana. Infecção do trato urinário. Glomerulonefrite aguda. Insuficiência renal aguda. Meningoencefalites. Hematúria. Hipertensão arterial. Anemias. A criança com distúrbio cardíaco. Distúrbios convulsivos. Problemas dermatológicos mais comuns. Problemas oftalmológicos mais comuns. Problemas ortopédicos mais comuns. Problemas ginecológicos mais comuns. Acidentes na infância. Violência contra criança e adolescentes. Direitos da criança e do adolescente. Atendimento às urgências e emergências pediátricas.

Bibliografia sugerida de Conhecimentos Específicos de Médico II – Pediatra:

BRASIL. ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL. BRASIL Ministério da Saúde. Saúde da Criança. Cadernos de Atenção Básica, n. 11, Brasília, 2002. (disponível

http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/crescimento_desenvolvimento.pdf).

BRASIL. ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE Lei Federal n. 8.069 de 13 de julho de 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. DENGUE: aspectos epidemiológicos, diagnóstico e tratamento. Brasília. FUNASA, 2002. (disponível

<http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/genero/s00a.htm>).

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. NOTIFICAÇÃO DE MAUS-TRATOS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UM PASSO A MAIS NA CIDADANIA EM SAÚDE Ministério da Saúde, Brasília,DF - 2002 (disponível

<http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/genero/s00a.htm>).

BRASIL. TUBERCULOSE – GUIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA Ministério da Saúde – FUNASA DF, 2002 (disponível dtr2001.saude.gov.br/svs/pub/pub00.htm).

KLIEGMAN, BEHMAN, JENSON, STANTON (Ed). Nelson Tratado de Pediatria, 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2009.

LEÃO, Ennio (et al.). Pediatria Ambulatorial. Belo Horizonte: COOPMED, 5. ed., 2013.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Saúde. Assistência Hospitalar ao Neonato. Maria Albertina Santiago Rego. Belo Horizonte, 2005.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Saúde. Minas Gerais. Atenção à Saúde da Criança. Maria Regina Viana et al. Belo Horizonte: SAS/DNAS, 2005.

OLIVEIRA, Reynaldo Gomes de. Blackbook Pediatria. 3. ed. Belo Horizonte: Black Book Editora, 2005.

Manual de Urgências em Pediatria, 2003, Ana Cristina Simões e Silva.

Código de Ética Médica. Resolução CFM nº 1931/2009 - http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/cfm/2009/1931_2009.htm.

Campos et al. Tratado de Saúde Coletiva - 2ª edição.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 02/2015

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

Ementa de Conhecimentos Específicos de Médico PSF:

Diagnóstico e tratamento das afecções mais prevalentes em Atenção Primária em Saúde. Promoção e proteção à saúde da criança, da mulher do adolescente, do adulto e idoso. Identificação das fases evolutivas e assistência aos transtornos adaptativos da infância, adolescência, do adulto e da velhice. Assistência à gestação normal, identificando os diferentes tipos de risco. Assistência ao parto e puerpério normais. Diagnóstico e tratamento das afecções mais prevalentes do ciclo gravídico-puerperal. Cuidados ao recém nascido normal e condução da puericultura. Tratamento das afecções mais freqüentes na infância, na adolescência, na idade adulta e na velhice. Reconhecimento e primeiros cuidados às afecções graves e urgentes. Interpretação de exames complementares de apoio diagnóstico na atividade clínica diária. Orientação dos distúrbios psicológicos mais comuns na prática ambulatorial. Diagnóstico das patologiacirúrgicas mais freqüentes e encaminhamentos necessários. Orientação pré e pós-operatória das intervenções cirúrgicas mais simples. Técnicas e cuidados relativos às cirurgias ambulatoriais mais simples. Diagnóstico dos problemas mais freqüentes de saúde ocupacional. Conhecimento sobre o ciclo vital, a estrutura e a dinâmica familiar. Reconhecimento e abordagem das crises familiares, evolutivas e não evolutivas, das disfunções familiares no âmbito da Medicina de Família e Comunidade. Conhecimento e utilização das principais técnicas de dinâmica de grupo. Promoção de ações de educação em saúde e ações em parceria com a comunidade. Identificação dos problemas de saúde da comunidade, particularizando grupos mais vulneráveis. Desenvolvimento de ações de caráter multiprofissional ou interdisciplinar. Cadastro familiar e delineamento do perfil de saúde de grupos familiares. Gerenciamento de serviços de saúde. Montagem e operação de sistemas de informação na Atenção Primária à Saúde. Organização de arquivo médico. Montagem, orientação e avaliação de sistema de referência e contra-referência. Atuação intersetorial nos vários níveis de atenção à saúde. Estudos de prevalência de morbi-mortalidade e de indicadores de saúde na população sob sua responsabilidade. Estudos de demanda e de aspectos específicos da unidade, visando a sua adequação à clientela. Conhecimento das novas tecnologias na assistência de atenção no âmbito da medicina geral da família e da comunidade, baseadas no paradigma biopsico-social. Implementação, controle e avaliação do programa de imunização da unidade. Orientação e implementação de atividades de treinamento de pessoal e educação continuada para a equipe de saúde. Legislação do SUS – Sistema Único de Saúde.

Bibliografia sugerida de Conhecimentos Específicos de Médico PSF:

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA STARFIELD, Bárbara. Atenção Primária, equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços-tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726p. BRASIL. Lei n.º 8.142, de 28 de dezembro de 1990. BRASIL. Ministério da Saúde. Lei n.º 8.080/90 – Lei Orgânica da Saúde, 1990. In: Manual Gestor SUS. Rio de Janeiro: Lidador, 1997.

CARVALHO, Guido Ivan; SANTOS, Lenir. Sistema Único de Saúde: Comentários à Lei Orgânica da Saúde (Leis 8.080/90 e 8.142/90). 3. ed. Campinas, Ed. Unicamp, 2001.

CREMESC. Manual de Orientação Ética e Disciplinar. VI, 2.ª ed., Florianópolis: CRM-SC, 2000. [Inclui o Código de Ética Médica do CFM. Disponível no Portal CFM e em <http://www.portalmedico.org.br/Regional/crmsc/manual/sumario.htm>] DUNCAN, Bruce B. et al. Medicina ambulatorial: condutas clínicas em atenção primária. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

MeWHINNEY. A Textbook of Family Medicine, 2. ed., Oxford. Oxford University Press, 1997. 448p.

RAKEL, R. E. Textbook of family practice. Philadelphia, W B Saunders Co, 2001. – Part I – Principles of Family Practice.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 02/2015

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

ROQUAYROL, Maria Zélia & ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia Saúde. 6. ed. Rio de Janeiro, Medsi, 2003.

VAUGHAN, J. P.; MARROW, R. H. Epidemiologia para os Municípios: manual para gerenciamento dos distritos sanitários. Tradução: Carlos Dora, Iná dos Santos Hallal, César Gomes Victoria. 3. ed. São Paulo: HUCITEC, 2002. Tradução de: Manual of epidemiology for district health management.

WONCA. A Definição Européia de Medicina Geral e Familiar: Justin Allen et al., WONCA, 2002. [disponível na página da SBMFC na Internet: www.sbmfc.org.br - traduzido para o português].

Ementa de Conhecimentos Específicos de Nutricionista Saúde:

Regulamentação das atividades do profissional de nutrição. Características sensoriais, físico-químicas, nutricionais e higiênicosanitárias dos alimentos. Doenças veiculadas por alimentos e microrganismos patogênicos de importância em alimentos. Energia e nutrientes: definição, classificação, propriedades, funções, digestão, absorção, metabolismo, 102 biodisponibilidade, requerimentos, recomendações e fontes alimentares. Alimentação e nutrição nos diferentes grupos etários e para aqueles nutricionalmente vulneráveis. Avaliação nutricional de indivíduos e comunidades: tipos, conceitos, material e métodos, interpretação e aplicabilidade dos resultados. Indicadores e diagnósticos do estado nutricional. Avaliação nutricional. Patologia da nutrição e dietoterapia em condições clínicas específicas: Doenças cardiovasculares, Obesidade e Magreza, Hipertensão, Diabetes mellitus, Hepatopatias, Nefropatias, Hepatopatias. Distúrbios do trato digestório, Câncer, AIDS, Pré e pós-operatórios. Recomendações e necessidades de nutrientes. Suporte nutricional. Terapia nutricional enteral e parenteral. Técnica dietética e dietas hospitalares. Definição, fundamentação e características das dietas normais, especiais e suas modificações. Alimentos funcionais. Assistência dietoterápica hospitalar, ambulatorial, em consultórios de nutrição e dietética e domicílios. Aconselhamento nutricional. Educação nutricional: conceitos, objetivos, metodologias e aspectos sociais, econômicos e culturais, planejamento, organização, implementação e avaliação de programas de educação nutricional. Legislação relacionada à área de Nutrição e alimentos.

Bibliografia sugerida de Conhecimentos Específicos de Nutricionista Saúde:

Manual ABERC de práticas de elaboração e serviço de refeições para coletividades. 2. ed. São Paulo, 2000.

ACCIOLY, E.; SAUNDERS, C.; LACERDA, E.M. Nutrição em Obstetrícia e Pediatria. Cultura Médica, 2002.

OLIVEIRA, Dutra de J. E.; MARCHINI, J. S. Ciências Nutricionais. São Paulo: Sarvier, 2000.

EUCLYDES, M. P. Nutrição do lactente: bases científicas para uma alimentação adequada. Viçosa, 2000.

MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S. Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 10. ed. ORNELLAS, L. H. Técnica Dietética: seleção e preparo de alimentos. 7. ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

ROQUAYROL, M. Z. Introdução à Epidemiologia Moderna. 2. ed. Belo Horizonte: Coopmed, Abrasco, 1992.

TEIXEIRA, S.; MILET, Z.; CARVALHO, J;



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 02/2015

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

Ementa de Conhecimentos Específicos de Psicólogo da Saúde:

Regulamentação das atividades do profissional de Psicologia. Legislação profissional. Legislação em Saúde Mental. Psicopatologia. Entrevista psicológica e psicoterapias. Prevenção e assistência em Saúde Mental. Urgência, Atenção Básica e Atenção Psicossocial em Saúde Mental. Psicodiagnóstico, Distúrbios de aprendizagem e atenção psicológica. Código de Ética Profissional do Psicólogo

Bibliografia sugerida de Conhecimentos Específicos de Psicólogo da Saúde:

Código de Ética Profissional do Psicólogo.

Lei Nº 10216 De 04/06/2001.

Dalgalarondo, P. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. Artmed Editor. Porto Alegre, 2000.

Foucault, M. Doença Mental e Psicologia. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.

Freud, S. Perda da realidade na neurose e na psicose. In: Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, Vol.XIX. Rio de Janeiro:Imago.Pág.227-234.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Caderno de Atenção Básica, nº 34. 176 p.

Amarante, Paulo. Saúde mental e Atenção Psicossocial. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.

Benevides, Regina. A Psicologia e o Sistema Único de Saúde: quais interfaces? Psicologia e Sociedade, 17 (2):21-25, mai/ago.2005. 103.

Tuleski SV, Eidt, NM. Repensando os distúrbios de aprendizagem a partir da Psicologia histórico-cultural. Psicologia em Estudo, Maringá, V.12, n.3, p.531-540, set/dez/2007.

Ementa de Conhecimentos Específicos de Psicopedagogo Saúde:

Contextualização das ciências cognitivas. Fundamentos de neurofisiologia. Os processos cognitivos básicos e suas relações com a aprendizagem. Motivação para aprendizagem. Resolução de problemas e criatividade. Emoção e cognição. Análise das abordagens psicopedagógicas na ação educadora de perspectiva interdisciplinar, com ênfase no caráter preventivo das dificuldades de aprendizagem. O estudo dos fundamentos teórico-práticos de procedimentos mediadores e integradores psicomotores, entre o agir, o sentir e o pensar no lúdico, como veículo da expressividade, afetividade e imaginação, possibilitadora de vínculos constantes de conhecimento e de identidade.

Bibliografia sugerida de Conhecimentos Específicos de Psicopedagogo Saúde:

GARDNER, H. A nova ciência da mente: uma história da revolução cognitiva. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2003. PIAGET, J. O. Nascimento da inteligência na criança. Rio de Janeiro: Zaar, 1987. VYGOTSKY, L. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

BOSSA, Nadia A. Dificuldade de aprendizagem: o que são? como tratá-las?. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

COSTA, Auredite Cardoso. Psicopedagogia e psicomotricidade: pontos de intersecção nas dificuldades de aprendizagem. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. OLIVEIRA, Gislene de



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 02/2015

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

Campos. Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

AJURIAGUERRA, J., Manual de Psiquiatria Infantil. Atheneu Editora, 1991.

RUBINSTEIN, Edith (Org.). Psicopedagogia uma prática, diferentes estilos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

BOSSA, Nádia Ap. A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

CÓDIGO DE ÉTICA da ABPp. Conselho Nacional do Biênio 91/92, revisão Biênio 95/96, São Paulo, julho de 1996.

MASINI, Elcie F. S. O Ato de Aprender. I Ciclo de Estudos de Psicopedagogia Mackenzie. São Paulo, Ed.Mackenzie/Memnon, 1999.

_____. Aprendizagem Totalizante. São Paulo: Memnon/Mackenzie, 1999.

Glina D. M.R (org). Saúde mental no trabalho: desafios e soluções. Editora VK S.P. 2000

AJURIAGUERRA e MARCELLI - PSICOPATOLOGIA INFANTIL - Artes Médicas Porto Alegre 1990.

BUSETTI, Gemma Rocco et. al. SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA, Ed. Fundação Petrópolis série Temas Transversais - vol. 3, São Paulo 1998.

CAMPOS, Teresinha Calil Padis, PSICOLOGIA HOSPITALAR: a atuação do psicólogo em hospitais - EPU São Paulo, 1995 DETHLEFSEN, T e DAHLKE Rudiger A DOENÇA COMO CAMINHO - Ed. Cultrix São Paulo 1983. DOLTO, Françoise PSICANÁLISE E PEDIATRIA, Ed. Guanabara Koogan SA Rio de Janeiro. FREIRE, João Batista, DE CORPO E ALMA - O DISCURSO DA MOTRICIDADE - Summus Editorial.

Ementa de Conhecimentos Específicos de Terapeuta Ocupacional da Saúde:

História e Fundamentos da Terapia Ocupacional. Medidas e Avaliação em Terapia Ocupacional. Terapia Ocupacional e as funções e estruturas do corpo envolvidas no Desempenho Funcional. Terapia Ocupacional e as limitações das atividades (capacidades) e restrições da participação para o Desempenho Funcional. Terapia Ocupacional e o contexto ambiental envolvido no Desempenho Funcional. Modelos e Teorias da Terapia Ocupacional. Raciocínio Profissional (Clínico) em Terapia Ocupacional. Terapia Ocupacional na Infância e Adolescência. Terapia Ocupacional na Idade Adulta e Velhice. Terapia Ocupacional nas diferentes condições de saúde ou diagnósticas. Órteses, Adaptações e Tecnologia Assistiva. Processos Grupais em Terapia Ocupacional. Prática Baseada em Evidência Científica.

Bibliografia sugerida de Conhecimentos Específicos de Terapeuta Ocupacional da Saúde:

CREPEAU, E.B.; COHN, E.S. & SCHELL, B.A.B. Terapia Ocupacional Willard & Spackman. Ed. Guanabara Koogan, 11ª edição. 2011.

BUKOWSKI, E. Análise Muscular de Atividades Diárias. São Paulo: Manole, 251 p. 2002.

CARLETO, D.G.S.; SOUZA, A.C.A.; SILVA, M.; CRUZ, D.M.C. & ANDRADE, V.S. (tradução). Estrutura da prática da terapia ocupacional: domínio e processo – 2ª edição. Rev. Triang.: Ens. Pesq. Ext., Uberaba (MG), v.3. n.2, p. 57-147, jul/dez. 2010.

DE CARLO, M.M.R.P. & LUZO, M.C.M. Terapia Ocupacional, Reabilitação Física e Contextos Hospitalares. São Paulo: Roca, 323 p. 2004.

CAVALCANTI, A. & GALVÃO, C. Terapia Ocupacional: Fundamentação e Prática. Ed. Guanabara Koogan, p 49-54. 2007.

DE CARLO, M.M.R.P. & BARTALOTTI, C.C. Terapia Ocupacional no Brasil, Fundamentos e Perspectivas. São Paulo: Plexus, 181 p. 2001.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 02/2015

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

- FREITAS, P.P. Reabilitação da Mão. São Paulo: Atheneu, 578 p. 2005.
- HAGEDORN, R. Fundamentos para a Prática em Terapia Ocupacional. São Paulo: Roca, 310 p. 2003.
- HALL, C.M. & BRODY, L.T. Exercício Terapêutico na Busca da Função. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 708 p. 2001.
- KISNER, C. & COLBY, L.A. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Manole, 699 p. 1987.
- LANCMAN, S. Saúde, Trabalho e Terapia Ocupacional. São Paulo: Roca, 215 p. 2004.
- MAXIMINO, V.S. Grupos de Atividades com Pacientes Psicóticos. São José dos Campos (SP), Editora UNIVAP, 2001.
- NEISTADT, M.E. & CREPEAU, E.B. Terapia Ocupacional Willard & Spackman. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 859 p. 2002.
- OMS. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – CIF. Edusp, 2003.
- PÁDUA, E.M.M. & MAGALHÃES, L.V. Casos, Memórias e Vivências em Terapia Ocupacional. Campinas: Papyrus Editora, 160 p. 2005.
- PÁDUA, E.M.M. & MAGALHÃES, L.V. Terapia Ocupacional Teoria e Prática. Campinas: Papyrus, 154 p. 2003.
- PEDRETTI, L.W. & EARLY, M.B. Terapia Ocupacional Capacidades Práticas para as Disfunções Físicas. São Paulo: Roca, 1092 p. 2005.
- SHUMWAY-COOK, A. & WOOLLACOTT, M.H. Controle Motor, Teoria e Aplicações Práticas. São Paulo: Manole, 592 p. 2003.
- SPIRDUSO, W.W. Dimensões Físicas do Envelhecimento. São Paulo: Manole, 482 p. 2005.
- SUMSION, T. Prática Baseada no Cliente na Terapia Ocupacional, Guia para Implementação. São Paulo: Roca, 208 p. 2003.
- TEIXEIRA, E.; SAURON, F.N.; SANTOS, L.S.B. & OLIVEIRA, M.C. Terapia Ocupacional na Reabilitação Física - AACD. São Paulo: Roca, 571 p. 2003.
- TROMBLY, C.A. & RADOMSKI, M.V. Terapia Ocupacional para Disfunções Físicas. São Paulo: Livraria e Editora Santos, 1157 p. 2005.